

SISTEMATIZAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Daniel Teixeira Maldonado, Ana Martha de Almeida Limongelli.

RESUMO

Esse estudo teve o objetivo de investigar como os professores de Educação Física das séries iniciais do Ensino Fundamental sistematizam as suas aulas. A amostra foi composta por nove professores de Educação Física Escolar do Ensino Fundamental (séries iniciais) que atuam em escolas públicas e particulares localizadas na região leste da cidade de São Paulo. A coleta dos dados aconteceu por meio da utilização da técnica de entrevista individual semiestruturada. O roteiro de entrevista foi composto por questões abertas, divididas em duas partes: perfil e sistematização de suas aulas. Os dados foram gravados, para sua posterior transcrição e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Cinco professores atuam na rede pública de ensino e quatro professores atuam na rede privada de ensino. Os resultados sobre a sistematização das aulas indicaram que uma aula bem sucedida aplicada pelos professores entrevistados apresenta como objetivo predominante trabalhar a coordenação motora. Os conteúdos trabalhados predominantemente foram: coordenação motora e noção de espaço-tempo. A orientação didática apresenta, predominantemente, ausência de método de ensino sistematizado. A avaliação foi baseada predominantemente na atuação do aluno na aula (participação na aula, disciplina e realizar questionamentos). Concluímos que os professores apresentam confusão sobre como operacionalizar e alinhar objetivos/conteúdos com método/avaliação para a construção de uma aula bem sucedida.

Palavras chave: Educação Física escolar, prática pedagógica, planejamento didático.

ABSTRACT

The objective of this study was to investigate how the physical education teachers of the initial grades in elementary school systematize their lessons. Sample was composed of nine elementary school Physical Education teachers (initial grades), who work in public and private schools located in the east zone of Sao Paulo City. Data collection was done through the technique of semi-structured individual interview. The interview script comprised open questions, divided into two parts: profile and systematization of lessons. Data were recorded for later transcription, and analyzed through the technique of content analysis. Five of the teachers work for the public school system, and the four others in private schools. The results on lesson systematization indicated that a successful class taught by the interviewed teachers has as a predominant goal the work on motor coordination. The contents mostly worked were motor coordination and the notion of space-time. The didactic orientation predominantly shows the absence of systematized teaching methods. The evaluation was predominantly based in students `performance in class (participation in class, discipline and question-asking). It was concluded that the teachers show some confusion on how to put into practice and also align objectives/contents with methods/evaluation in order to construct a successful class.

Key words: School physical activity, teaching, teaching planning.

INTRODUÇÃO

No último século houve diversas propostas metodológicas de Educação Física, e todas essas tendências ainda hoje influenciam o profissional na sua formação (DARIDO, 2003).

Em 1851 a Educação Física foi incluída como matéria no currículo escolar, em 1854 a ginástica passou a ser disciplina obrigatória no ensino primário e a dança no ensino secundário, mas foi a partir de 1920 que os Estados começaram incluir a Educação Física nas suas reformas educacionais e frequentemente usaram o nome de ginástica para esta prática (BETTI, 1991).

A partir de 1930 a Educação Física é marcada pela fase higienista. Essa fase tem como objetivo e preocupação central o desenvolvimento da aptidão física dos indivíduos. Neste mesmo momento histórico todas as aulas de Educação Física eram ministradas por militares e a Educação Física passou a ter como objetivo primordial formar pessoas disciplinadas e obedientes à realidade social da época (COLETIVO DE AUTORES, 1993).

Tanto a concepção higienista como a militarista consideravam a Educação Física como uma disciplina essencialmente prática, não necessitando de nenhuma fundamentação teórica para lhe dar suporte. Sendo assim para ensinar os conceitos da disciplina nesse momento não era preciso dominar conhecimentos teóricos e sim ter sido um praticante das atividades propostas (DARIDO, 2004).

Logo após as Grandes Guerras, começa a surgir o modelo esportivista na Educação Física Escolar, sendo que os principais aspectos abordados pelos professores eram: o rendimento esportivo, recordes, competição ao extremo e vitória no esporte como sinônimo de sucesso pessoal. Nesse momento da história a pedagogia tecnicista era a que mais permeava as aulas dos professores de Educação Física (COLETIVO DE AUTORES, 1993).

Na década de 80 o modelo esportivista começa a ser muito criticado pelos meios acadêmicos e a Educação Física passa por um período de valorização dos conhecimentos produzidos pela ciência. Nesse momento rompe-se, ao menos em nível de discurso, a valorização excessiva do desempenho como objetivo único da escola (DARIDO, 2003).

Nesse momento surgem diversas concepções pedagógicas. Darido (2003) nomeou cada uma dessas concepções como Abordagens de Educação Física Escolar, sendo que as mais indicadas para as séries iniciais do Ensino Fundamental são: Construtivista-Interacionista, Desenvolvimentista, Psicomotricidade, Jogos Cooperativos, Abordagem da Saúde Renovada e os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Grespan (2002) aponta que todas as Abordagens de Educação Física Escolar foram criadas em oposição às concepções higienista, militarista, tecnicista esportivista e biologicista da Educação Física. Todas elas mostram estratégias diversificadas tentando propor uma Educação Física Escolar com enfoque na formação integral do aluno, visando conhecimentos historicamente construídos e não discriminatórios.

Grespan (2002) acredita que o objetivo de todas as Abordagens de Educação Física Escolar são muito similares, propondo que a Educação Física apresente conteúdos significativos, enfatizando a necessidade de um corpo docente sério e comprometido com o processo de ensino aprendizagem.

Mesmo com todas essas mudanças ainda assistimos aulas onde os professores se ausentam de seu planejamento e orientação, compondo apenas aulas onde os alunos são os que decidem qual é o jogo e a forma como querem praticá-lo. Nesse contexto o professor passa a ter o papel de oferecer uma bola e marcar o tempo do jogo (DARIDO, 2004).

Kunz (2003) diz que o descaso que acontece nas aulas de Educação Física é ocasionado pelo próprio discurso acadêmico dos profissionais da área que passaram anos discutindo o que não fazer na Educação Física e esqueceram de apresentar propostas viáveis para o ensino e pela falta de políticas públicas que facilitassem o trabalho do professor. Podemos ver o descaso que as políticas públicas têm com a Educação Física quando notamos as condições de trabalho desses professores, o espaço físico inapropriado, a ausência de material adequado, a carência de políticas salariais e, principalmente, a falta de apoio nas ações de formação continuada dos professores.

Este descaso é reafirmado por Freire e Scaglia (2003:6) quando citam que uma das dificuldades do ensino público nacional para apropriar-se e trabalhar propostas educacionais que tenham como plano pedagógico central o respeito às crianças e adolescentes são “as condições adversas de trabalho dos professores, a falta de investimentos na formação continuada e as precárias condições salariais.”

Portanto, o quadro atual da área da Educação Física indica um aumento no número de livros, revistas, pesquisas científicas e de divulgação, aumento no número de professores com títulos de mestres e doutores, uma valorização da prática da atividade física na sociedade contemporânea, um aumento no número de praticantes de atividades físicas, além de uma incursão definitiva da mídia nas questões relacionadas à atividade física e ao esporte. Porém todas essas transformações parecem não afetar significativamente o contexto das aulas de Educação Física nas escolas (DARIDO, 2003).

Frente ao exposto, o objetivo desse estudo foi investigar como os professores de Educação Física das séries iniciais do Ensino Fundamental sistematizam as suas aulas.

MÉTODO

O presente estudo caracteriza-se por uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo, com dados existentes, extraídos de uma amostra não probabilística atípica, escolhida pelo autor a partir do problema de pesquisa, condições temporais, técnicas e de acesso às instituições educacionais para desenvolvimento e conclusão do mesmo (THOMAS e NELSON, 2002; DIONNE e LAVILLE 1999).

A amostra foi composta por nove professores de Educação Física Escolar do ensino fundamental (séries iniciais) que atuam em escolas públicas e particulares localizadas na região leste da cidade de São Paulo.

A coleta dos dados aconteceu por meio da utilização da técnica de entrevista individual semiestruturada. O roteiro de entrevista foi composto por questões abertas, divididas em duas partes: perfil e sistematização das aulas. Os dados foram gravados, para sua posterior transcrição.

Primeiramente foi realizado contato com a direção da escola e com professores de Educação Física para apresentação e explicação da pesquisa, para que pudessem decidir sobre a autorização da mesma ou não. A partir da autorização da direção de cada escola e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos professores foram agendadas as entrevistas individuais semiestruturadas. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo (FRANCO, 2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados do Perfil dos Sujeitos:

Os entrevistados escolheram a profissão de professor de Educação Física principalmente por gostar de esportes, seguido por gostar de trabalhar com crianças e influência da família, em menor escala pelo fato de realizar atividade física, ter sido atleta, gostar de trabalhar com desenvolvimento motor, ter se identificado com o campo de trabalho, ter tido bons professores, trabalhado como recepcionista em academia e gostar de trabalhar com recreação.

Todos os professores são licenciados em Educação Física por instituições de ensino superior privada da região da Grande São Paulo, sendo que 6 sujeitos se graduaram no século XX: um sujeito se graduou na década de 70, quatro sujeitos se graduaram na década de 80, um sujeito se graduou na década de 90 e três sujeitos se graduaram no século XXI, em 2000, 2005 e 2006.

O tempo de prática como professor de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental dos professores entrevistados variou de 3 meses até 21 anos de experiência profissional.

Dos professores entrevistados, cinco atuavam em escolas públicas (estaduais e municipais) e quatro atuavam em escolas da rede privada.

Resultados da Sistematização das aulas:

Os resultados sobre a sistematização das aulas indicaram que uma aula bem sucedida aplicada pelos professores entrevistados apresenta como objetivo predominante trabalhar a coordenação motora. Os demais objetivos indicados foram trabalhar a lateralidade, habilidades básicas, noção de espaço, formas geométricas, conhecimento sobre o corpo, melhorar a saúde, participação na aula, iniciação esportiva, criar estratégias e sociabilização.

Esses resultados se encaixam nas orientações didático-pedagógicas da Abordagem dos Parâmetros Curriculares Nacionais (coordenação motora, lateralidade, habilidades básicas, noção de espaço, conhecimento sobre o corpo, melhorar a saúde, participação nas aulas e criar estratégias), Abordagem Psicomotora (coordenação motora, lateralidade, noção de espaço, conhecimento sobre o corpo), seguidas da Abordagem Desenvolvimentista (habilidades básicas), Abordagem Construtivista - Interacionista (criar estratégias) e Abordagem da Saúde Renovada (melhorar a saúde) (BRASIL, 1998; FREIRE, 1989; GUEDES, 1999; GUEDES, 2006; LE BOUCH, 1983; NAHAS E CORBIN, 1992; TANI et al., 1988).

Esses resultados demonstraram que apenas um professor relatou utilizar a iniciação esportiva como objetivo principal da aula de Educação Física Escolar no Ensino Fundamental (séries iniciais) contrariando as diversas pesquisas realizadas que mostram o esporte como principal objetivo dos professores nas aulas de Educação Física Escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental (ANGELI, 2003; ALBERTO, 2005; RODRIGUES e GRAZZIOTIN, 2006; NASCIMENTO e LAOCHITE, 2007).

Uma aula bem sucedida aplicada pelos professores entrevistados apresenta os seguintes conteúdos predominantes: coordenação motora e noção de espaço-tempo, seguidos num segundo nível pela lateralidade, ações motoras (capacidades físicas), iniciação esportiva, habilidades básicas e num terceiro nível pela convivência, conhecimento sobre o corpo e raciocínio.

Esses resultados se encaixam nas orientações didático-pedagógicas da Abordagem dos Parâmetros Curriculares Nacionais (coordenação motora, noção espaço – tempo, lateralidade, ações motoras, habilidades básicas, convivência, conhecimento sobre o corpo e raciocínio), Abordagem Psicomotora (coordenação motora, noção de espaço – tempo, lateralidade, conhecimento sobre o corpo) seguidas da Abordagem Desenvolvimentista (habilidades básicas), Abordagem Construtivista - Interacionista (raciocínio) e Abordagem da Saúde Renovada (ações motoras). Entendemos por ações motoras todas as capacidades físicas que podem ser estimuladas, como, por exemplo, força, resistência aeróbica, flexibilidade e como habilidades básicas todas as habilidades motoras que podem ser desenvolvidas (locomotoção, estabilização e manipulação) (BRASIL, 1998; FREIRE, 1989; GUEDES, 1999; GUEDES, 2006; LE BOUCH, 1983; NAHAS E CORBIN, 1992; TANI et al., 1988).

Estabelecendo relação entre os resultados acima descritos sobre objetivo e conteúdo predominantes em uma aula bem sucedida, podemos identificar que há uma estreita relação entre estes dois componentes. Isso indica que parece haver clareza dos professores pesquisados sobre a importância de se alinhar tais elementos para uma construção de aula bem sucedida, além de indicar também que tais professores parecem demonstrar conhecimento sobre as necessidades e o processo de desenvolvimento motor dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental.

Uma aula bem sucedida aplicada pelos professores entrevistados apresenta como método de ensino predominante ausência de método, seguido pelo método diretivo: comando e tarefa.

A ausência de método de ensino não se encaixa em nenhuma das abordagens de Educação Física Escolar, uma vez que ausência de método indica ausência de planejamento sistematizado de ensino. O Método diretivo de ensino se encaixa principalmente na Abordagem Desenvolvimentista (TANI et al., 1988).

A avaliação de uma aula bem sucedida foi baseada predominantemente na atuação do aluno na aula (participação na aula, disciplina e realizar questionamentos), seguidos num segundo nível pela relação aluno – aluno (respeito entre os alunos, como lida com o companheiro, liderança, sociabilização), pela observação do dia a dia (relatório do professor e aproveitamento) e pelas dificuldades apresentadas. Num terceiro nível pela vestimenta, cooperação, autoavaliação do aluno, postura corporal (se o aluno apresenta algum problema de postura), cansaço corporal (se o aluno cansa muito durante a aula), presença e não realizar avaliação.

Esses resultados se encaixam predominantemente nas orientações didático pedagógicas da Abordagem dos Parâmetros Curriculares Nacionais (atuação do aluno na aula, relação aluno-aluno, dificuldades apresentadas) seguido pela Abordagem dos Jogos Cooperativos (cooperação) e pela Abordagem Construtivista (autoavaliação do aluno) (BRASIL, 1998; BROTO, 1995; FREIRE, 1989).

As respostas de vestimenta, postura corporal, cansaço corporal, presença e não realizar avaliação não está presente em nenhuma das abordagens de Educação Física Escolar.

Após os resultados apresentados, é importante ressaltar que os professores apresentaram coerência na composição de relações entre objetivo e conteúdo, conforme já comentado anteriormente. Mas, quando ampliamos o olhar na sistematização da aula bem sucedida e analisamos a composição das relações entre objetivo – conteúdo – método – avaliação, percebemos confusão e incoerência entre os pesquisados.

Em relação aos resultados do método adotado na aula, encontramos ausência dele ou método diretivo. A ausência de método indica ausência de planejamento sistematizado de ensino, indicando inadequação do professor ao sistematizar sua aula. O método diretivo não atende ao objetivo e conteúdo citados como predominantes, visto que a coordenação motora não pode ser trabalhada e/ou fundamentada a partir de modelos pré-definidos de condutas, além de ir de encontro com as

necessidades de aprendizagem e exploração corporal da faixa etária dos alunos das séries iniciais. Com isso, esta falta de coerência apresentada na sistematização das relações entre objetivo – conteúdo – método parece indicar que os professores pesquisados não apresentam clareza conceitual sobre os diferentes métodos de ensino.

Em relação aos resultados da avaliação adotada na aula, encontramos predomínio na atuação do aluno na aula (participação na aula, disciplina e realizar questionamentos). Também, neste aspecto percebemos falta de coerência entre objetivo – conteúdo – avaliação, pois no processo de avaliação realizado pelos professores não foi apontada a verificação da aquisição da coordenação motora, foco central do objetivo e conteúdo, mas o foco da avaliação ficou nas relações interpessoais do aluno na aula. Este fato demonstra que os professores pesquisados parecem, também, não ter clareza conceitual dos diferentes processos de avaliação que podem ser aplicados para uma aula de Educação Física.

E, para completar, se estabelecermos relação integral entre objetivo – conteúdo – método – avaliação fica mais realçada a confusão conceitual dos professores sobre como operacionalizar e alinhar objetivos/conteúdos com método/avaliação para a construção de uma aula bem sucedida.

CONCLUSÃO

Concluimos que os professores de Educação Física Escolar das séries iniciais do Ensino Fundamental sistematizam suas aulas tendo como principal objetivo trabalhar a coordenação motora, o conteúdo principal foi a coordenação motora, o método de ensino principal foi a ausência de método de ensino, a avaliação está baseada predominantemente na atuação do aluno na aula, demonstrando incoerência na sistematização de uma aula bem sucedida.

REFERÊNCIAS

- ALBERTO, A. A. D. Concepção de Educação Física dos professores do Ensino público de Macapá. **Fiep Bulletin**. v. 75, p. 107. Edição Especial, 2005.
- ANGELI, E. N. A sistematização dos conteúdos nas aulas de Educação Física Escolar: a teoria na prática. **7º Encontro Fluminense de Educação Física Escolar**. Niterói. Agosto, 2003.
- BETTI, M. **Educação Física e sociedade: a Educação Física na escola brasileira de 1o. e 2o. graus**. São Paulo: Movimento, 1991.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: Mec/ Sef, 1998.
- BROTO, F. O. **Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar**. São Paulo: Cepeusp, 1995.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1993.
- DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- DARIDO, S. C. Ensinar/Aprender Educação Física na escola: influências, tendências e possibilidades. In: **Pedagogia cidadã: cadernos de formação Educação Física**. São Paulo: UNESP. 2004. 159 p. p. 1-9.
- DIONNE, J. e LAVILLE, C. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: UFMG, 1999.
- FRANCO, M. L. P. B. **Análise de conteúdo**. 2ª ed., Brasília: Liber Livro, 2005.
- FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro**. Teoria e prática da Educação Física. Campinas: Scipione, 1989.
- FREIRE, J. B. e SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.
- GRESPLAN, M. R. **Educação Física no Ensino Fundamental: 1º ciclo**. São Paulo: Papyrus, 2002.
- GUEDES, D. P. Educação para saúde mediante programas de Educação Física Escolar. **Revista Motriz**. v. 5, n. 1, junho, 1999.
- GUEDES, D. P. Educação Física Escolar com ênfase em educação para a saúde. **1º Congresso Internacional de Epistemologia da Educação Física**. São Paulo, 21 e 22 de setembro, 2006.

KUNZ, E. (Org) **Didática da Educação Física 1**. Ijuí: Unijuí, 2003.

LE BOUCH, J. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

NAHAS, M. V.; CORBIN, C. B. Educação para a aptidão física e saúde: justificativa e sugestões para implementação de programas de Educação Física. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. v. 8, n. 3, 1992 .

NASCIMENTO, P. C.; LAOCHITE, R. T. A dimensão dos conteúdos nas aulas de Educação Física escolar. **Congresso Paulistano de Educação Física Escolar da Universidade Cruzeiro do Sul**, 2007. Disponível em: <http://www.efescolar.pro.br/conpefe2007.htm>.

RODRIGUES, A. L. M.; GRAZZIOTIN, G. Um pequeno olhar sobre a Educação Física na grande Porto Alegre. **11º Congresso de Ciências do Desporto e de Educação Física dos países de língua Portuguesa**. v. 20, suplemento n. 5, p. 316, 2006.

TANI, G.; MANOEL, E.J.; KOKUBUN, E.; PROENÇA, J.E. Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo, EPU/ EDUSP, 1988.

THOMAS, J. e NELSON, J. **Métodos em pesquisa em atividade física**. 3º ed., Porto Alegre: Artmed, 2002.

Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP, Brasil
danielmaldonado@yahoo.com.br